

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 24-01-2016
Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

O PERIGO DA PAZ – I

Parece, a priori, um paradoxo. No entanto, ao mesmo tempo que um estado de paz nos proporciona momentos de tranquilidades, abundância – de saúde, segurança, ausência de sufoco – e descontração, um bom estrategista detecta que é exatamente aí é onde mora o perigo. Me recordo de uma frase efeito pronunciada por um presidente americano – creio que foi Nixon - por ocasião do seu juramento de posse, sobre a segurança nacional: **‘O PREÇO DA LIBERDADE É UMA ETERNA VIGILÂNCIA’**. Também não foi sem causa que Paulo, o apóstolo, advertiu, no capítulo cinco, verso três, de sua primeira carta aos tessalonicenses: **“ ...pois quando estiverem dizendo: Paz e segurança! Então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão”**. Embora Paulo se refira no contexto ao **ESKATON** – fim da história da humanidade – suas palavras bem servem como advertência também para o cotidiano.

O primeiro perigo que a paz apresenta, se manifesta quando o beneficiado da mesma - paz, prosperidade, segurança, abundância – começa a interagir com o meio de maneira tal como se o **‘estado de graça’** não pudesse ter fim. É muito comum em alguém que sobe vertiginosamente numa empresa ou negócio próprio, e do nada perde a sua gentileza e cordialidade. É comum em quem passou por agruras, enfermidades, desempregos e penúrias. Ao encontrar a superação se transforma em juiz dos desafortunados. O êxito profissional, o êxito familiar, o êxito social com amigos e colegas, não são conseguidos sem regramentos, sem árduos investimentos, sem renúncias, sem humildade. Para manter o status quo, a posição alcançada, requer os mesmos investimentos – ininterruptamente. Nunca deve ser esquecido que para se chegar no centésimo andar teve que se começar no primeiro e, há pessoas subindo atrás.

Em segundo plano há o perigo de se descontinuar o constante fazer acontecer para se manter o estado de êxito alcançado. Não existe poço de felicidades sem fundos. Um conta bancária de onde só se saca e nunca deposita logo entra no vermelho, tornando-se insolúvel. Se o lar proporciona felicidade, manter as condições para continuar assim, necessário é! O clima, dedicação, amor, respeito, o cuidar. Se na empresa vai bem, mantenha as condições para continuar bem, tanto na índole pessoal quanto profissional. Se as finanças estão controladas, não permita que um capricho coloque tudo a desandar.
_edsonbvaleriano_24012016.